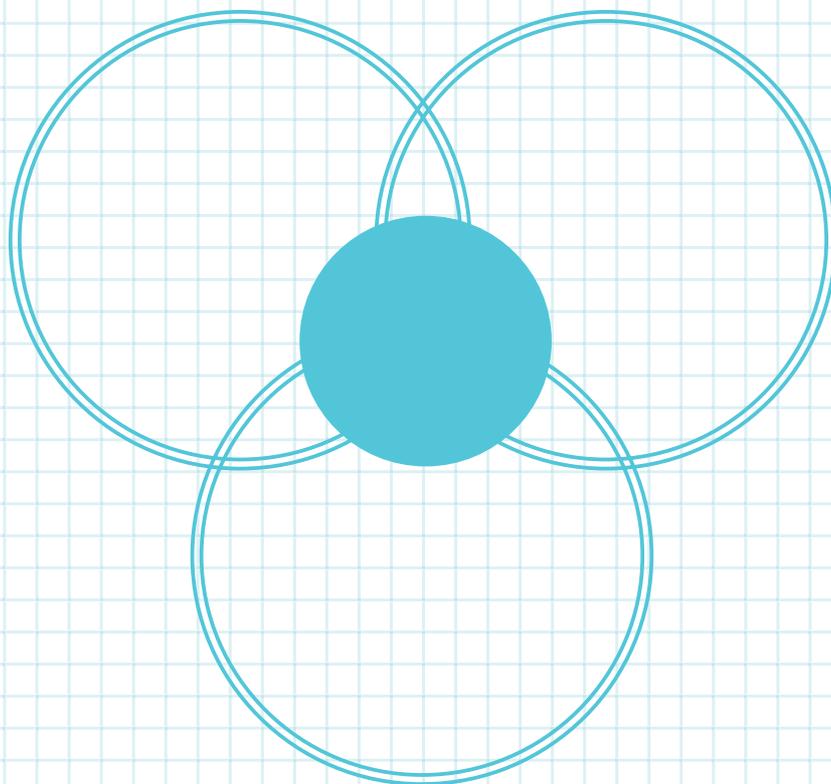


—Blueprint—

Plano de Ação

Para Liderança em Sustentabilidade Corporativa



United Nations Global Compact

Copyright © 2010

O material desta publicação é protegido por direitos autorais. O Pacto Global da ONU incentiva a difusão do conteúdo para fins educacionais. O Conteúdo desta publicação pode ser usado livremente sem permissão prévia, desde que seja atribuído o devido crédito ao Pacto Global da ONU e que o conteúdo não seja usado para fins comerciais.

Designer: Megan Larson
Tradução: WB Productions

Introdução

O Processo de Liderança em Sustentabilidade Corporativa

Nos últimos dez anos, temos testemunhado uma evolução notável no campo da sustentabilidade corporativa. Milhares de empresas ao redor do mundo têm se comprometido e também criado suas próprias iniciativas internas para integrar e difundir os princípios universais nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

A expansão do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) certamente reflete a crescente adoção dessa doutrina e dos princípios de sustentabilidade corporativa por parte de empresas de diferentes portes, setores e regiões.

A fim de reforçar essa tendência, dentro de diversas organizações tem havido um movimento constante de vigilância e de execução da sustentabilidade corporativa — um número cada vez maior de diretores executivos e membros do conselho administrativo de várias empresas está liderando essa agenda.

Conquanto tais acontecimentos sejam extremamente positivos, temos que considerar também que a ideia da sustentabilidade corporativa ainda não penetrou na maioria das empresas em operação ao redor do mundo. Em outras palavras, nós ainda não atingimos, globalmente, o ponto ideal, mas já podemos vislumbrá-lo.

Os dez anos de experiência do Pacto Global da ONU revelaram duas lições importantes:

- em primeiro lugar, um alto desempenho por parte de empresas em posição de liderança é profundamente inspirador para aqueles que se encontram posicionados nos degraus mais baixos da “pirâmide da sustentabilidade”. O resultado é uma corrida para o topo;
- em segundo lugar, é necessário um novo patamar de desempenho para que se possa enfrentar os principais desafios globais em um mundo de incertezas, complexidade e volatilidade, e para que se consiga cumprir a promessa da sustentabilidade.

Reconhecendo esses fatores, o Escritório do Pacto Global da ONU decidiu desenvolver o —*Blueprint*— *Plano de Ação para Liderança em Sustentabilidade Corporativa*, visando à segunda década do Pacto Global da ONU — um plano arraigado nas realidades da era vindoura e baseado na necessidade de alcançar níveis mais altos de desempenho, impacto e ação coletiva.

Um novo nível de desempenho se faz necessário para o enfrentamento dos principais desafios globais e para que se possa cumprir a promessa da sustentabilidade.

Conceito e processo

Delineando o Plano de Liderança

O —Blueprint— Plano de Ação não inclui nenhum novo compromisso para as empresas participantes. Está firmemente enraizado nos compromissos que as empresas assumem quando decidem pela sua adesão ao Pacto Global.

O —Blueprint— Plano de Ação para Liderança em Sustentabilidade Corporativa foi elaborado em conjunto com um vasto grupo de empresas participantes e partes interessadas, órgãos da ONU e outros especialistas.

A lógica seguida para se elaborar o —Blueprint— Plano de Ação incluiu dois fatores principais:

- desafiar e inspirar as empresas a atingirem níveis mais altos de desempenho em sustentabilidade dentro do Pacto Global da ONU; e
- aprimorar o Pacto Global da ONU e suas oportunidades de engajamento, a fim de proporcionar maior apreciação aos participantes.

Assim, tanto para as empresas participantes quanto para as Nações Unidas, o —Blueprint— Plano de Ação foi desenvolvido com o entendimento de que iria oferecer benefícios e exigir responsabilidades. De fato, esse é o próprio significado de *compact* — todas as partes devem *compactuar*, contribuir e se beneficiar para que o acordo seja eficaz e sustentável.

Para os participantes empresariais, o —Blueprint— Plano de Ação traçaria um modelo de liderança em sustentabilidade corporativa que oferecesse uma estratégia ousada, porém atingível, para as empresas produzirem o seu esforço máximo com a colaboração do Pacto Global da ONU.

Para o Escritório do Pacto Global da ONU, e seus centros de apoio operacional, isso significa ter a capacidade de oferecer os recursos, mecanismos e plataformas necessários para que as empresas possam executar integralmente o —Blueprint— Plano de Ação.

Foi importante para os participantes que o —Blueprint— Plano de Ação não incluísse qualquer novo compromisso para as empresas, mas que estivesse firmemente enraizado nos compromissos que elas assumem quando decidem pela sua participação.

Desde a sua criação, o Pacto Global da ONU tem solicitado dois compromissos essenciais aos líderes empresariais e às organizações:

- pôr em prática os dez princípios do Pacto Global da ONU;
- apoiar as questões e objetivos mais amplos da ONU.

Para muitas empresas participantes, esses dois compromissos têm ajudado a definir sua filosofia e estratégia geral de sustentabilidade empresarial, e o relatório *Comunicação de Progresso* (COP) tem servido para elucidar e descrever as muitas iniciativas positivas e os resultados atingidos.

Com essas e outras considerações em mente, aqueles que contribuíram para a elaboração do —Blueprint— Plano de Ação buscaram um conceito e um processo que incorporassem práticas de liderança atuais e emergentes adotadas pelas empresas: abordaram importantes lacunas de desempenho, criaram novas oportunidades relacionadas aos dois compromissos e, finalmente, elevaram o valor da sua participação nas plataformas e iniciativas do Pacto Global da ONU. Foi dada grande importância à simplicidade do conceito, embora as diferentes áreas e questões tenham sido abordadas com a devida sofisticação.

O resultado foi um —Blueprint— Plano de Ação que define dimensões distintas, mas complementares da liderança em sustentabilidade corporativa. Apresentamos este —Blueprint— Plano de Ação com o objetivo de ajudar as empresas a atingirem plenamente o seu potencial na sociedade.

Incentivando a liderança

A ONU cumprindo a sua parte

Entende-se que o *—Blueprint— Plano de Ação* oferece e inclui benefícios e responsabilidades tanto para as empresas participantes quanto para as Nações Unidas. Dessa forma, a apresentação desse *—Blueprint— Plano de Ação* é também um marco histórico para o Escritório do Pacto Global da ONU e para outras fundações, agências e programas da ONU.

Nos últimos anos, o Escritório do Pacto Global da ONU reconheceu a necessidade de aprimorar a sua capacidade de oferecer recursos, iniciativas e outros tipos de apoio que viessem a suprir as necessidades e as aspirações de empresas líderes. Essa necessidade foi modestamente atendida por meio de grupos de trabalho para a resolução de questões e desenvolvimento de conteúdos de orientação, bem como a criação de iniciativas especiais, tais como o “Cuidando do Clima” (*Caring for Climate*), o “Comitê de Água da ONU” (*CEO Water Mandate*), o “Negócios e Paz” (*Business and Peace*) e os “Princípios de Empoderamento das Mulheres” (*Women’s Empowerment Principles*).

Fica claro, entretanto, que ao criar o *—Blueprint— Plano de Ação* o Pacto Global da ONU, e em geral a própria ONU, se compromete a continuar desenvolvendo as suas capacidades, habilidades e recursos, a fim de dar a devida assistência e respostas adequadas às empresas que procuram executar o *—Blueprint— Plano de Ação*. Mesmo sendo o *—Blueprint— Plano de Ação* direcionado às corporações, ele somente será bem-sucedido se realizado com o espírito do Pacto Global da ONU, ou seja, com um esforço colaborativo baseado em interesses e objetivos mútuos.

Nesse sentido, iniciou-se uma avaliação estratégica que irá abranger uma série de considerações e opções, incluindo a expansão dos recursos humanos, o desenvolvimento de novos fluxos de trabalho e expedientes, oferecendo mais oportunidades de engajamento em nível local e mundial, possibilitando meios de compartilhar conhecimento e a criação de grupos especiais de liderança envolvendo empresas e suas partes interessadas (*stakeholders*), e com foco nas principais dimensões e aspectos do *—Blueprint— Plano de Ação*.

Será particularmente importante para o Pacto Global da ONU impulsionar as Redes Locais para que se equiparem as práticas de liderança já existentes em todo o mundo. A execução do *—Blueprint— Plano de Ação* ocorrerá, então, juntamente às Redes Locais, com uma maior ênfase em seu fortalecimento, especialmente em mercados menos desenvolvidos, assegurando, assim, a difusão mais ampla possível da liderança em sustentabilidade corporativa.

Ao criar o —Blueprint— Plano de Ação, o Pacto Global da ONU, e de forma geral, a própria ONU, se compromete a continuar a desenvolver as suas capacidades, habilidades e recursos.

Liderança

Entendendo o —Blueprint— Plano de Ação

Principais dimensões e componentes da liderança

O —Blueprint— Plano de Ação oferece aos participantes do Pacto Global da ONU um modelo que permite alcançar níveis mais elevados de desempenho e aperfeiçoar valores. Ele permite que as empresas e suas partes interessadas (*stakeholders*) avaliem o progresso em relação ao seu compromisso, estratégia e execução, e também comuniquem eficazmente à medida que avançam a curva de aprendizado e desempenho. No contexto do —Blueprint— Plano de Ação, sustentabilidade corporativa é definida como a capacidade da empresa de continuamente inculcar valores em termos financeiros, socioambientais e éticos, portanto, abrangendo todos os princípios e questões relativos ao Pacto Global da ONU.

O —Blueprint— Plano de Ação está fundamentado nos dois compromissos essenciais assumidos pelas empresas participantes. Ele inclui aspectos de liderança considerados fundamentais para a maximização dos resultados no que diz respeito a esses compromissos, incluindo uma colaboração ativa com o Pacto Global da ONU, local e globalmente.

O —Blueprint— Plano de Ação abrange três dimensões distintas, porém sobrepostas e sinérgicas. São elas:

1. aplicação dos dez princípios em estratégias e operações;
2. ação em apoio a questões e objetivos mais amplos da ONU;
3. engajamento com o Pacto Global da ONU.

Cada dimensão contém um número determinado de componentes-chave. Além disso, vários componentes transversais da liderança foram identificados como uma sobreposição crucial para as três dimensões.

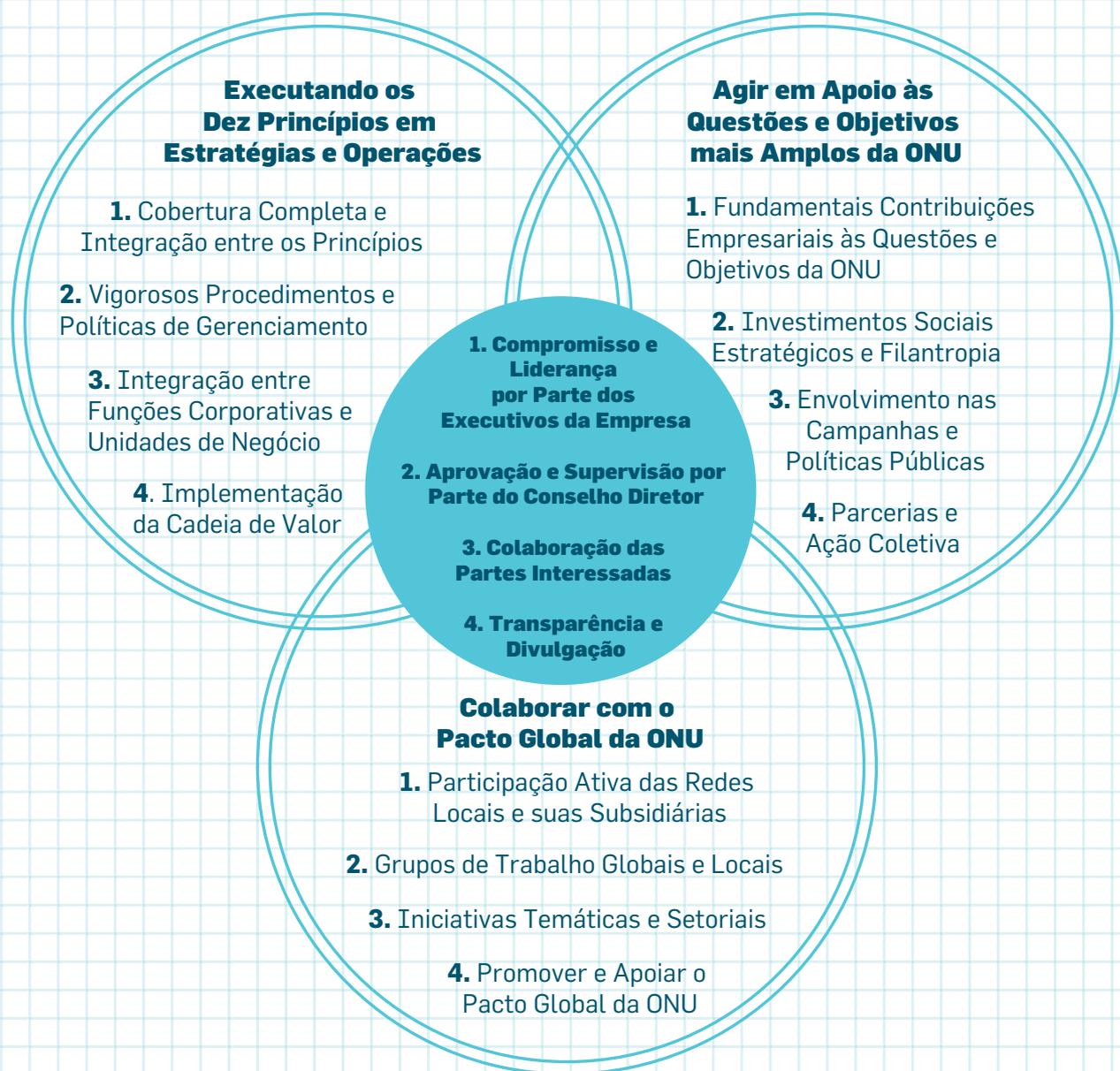
A página a seguir contém uma representação visual do —Blueprint— Plano de Ação, abrangendo as três principais dimensões, bem como os componentes transversais. Cada um dos componentes dentro do —Blueprint— Plano de Ação contém Itens de Ação associados a ele. Estes estão inteiramente detalhados nas páginas 10 e 11, na sessão intitulada *Plano de Ação Corporativa*.

O documento "Questões e Objetivos mais amplos da ONU" refere-se a uma série de questões globais — com base nos mais sérios ou frequentes desafios globais — incluindo Segurança e Paz, os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, Direitos Humanos, Direitos da Criança, Igualdade entre os Sexos, Saúde, Educação, Assistência Humanitária, Migração, Segurança Alimentar, Ecossistemas e Biodiversidade Sustentável, Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas, Segurança Hídrica e Saneamento, Emprego e Condições Decentes de Trabalho e Combate à Corrupção.

Essa é uma lista exemplificativa dos temas abordados no documento "Questões e Objetivos mais amplos da ONU" e há, obviamente, sobreposições consideráveis entre elementos individuais. A ordem dessa lista não indica qualquer priorização das questões. Para obter uma lista completa das questões globais relevantes para o trabalho da ONU, bem como para as empresas, consulte o endereço http://business.un.org/en/browse/global_issues.

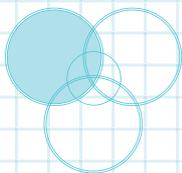
—Blueprint—

Plano de Ação



Dimensão 1

Executar os Dez Princípios em Estratégias e Operações



Essa dimensão da liderança do —*Blueprint*— *Plano de Ação* representa o essencial alicerce do Pacto Global da ONU e abrange o que sempre tem sido o primeiro objetivo da iniciativa: executar os dez princípios em estratégias de negócios e operações.

Consultas a empresas de vanguarda e outros especialistas sobre o que constitui a prática de liderança no que diz respeito a essa dimensão do —*Blueprint*— *Plano de Ação* levaram a um acordo sobre quatro componentes:

- 1. Cobertura Completa e Integração entre os Princípios**
- 2. Vigorosos Procedimentos e Políticas de Gerenciamento**
- 3. Integração entre Funções Corporativas e Unidades de Negócio**
- 4. Implementação da Cadeia de Valor**

Cada um desses componentes foi considerado crítico para assegurar que os dez princípios do Pacto Global da ONU estivessem totalmente incorporados à organização e sua esfera de influência, e para garantir que eles sejam efetivamente implementados com o reconhecimento das relações entre os princípios.

Com a finalidade de ajudar as empresas a melhorar seu desempenho relativamente a essa dimensão do —*Blueprint*— *Plano de Ação*, o Escritório do Pacto Global da ONU desenvolveu um recurso auxiliar — *o Modelo de Gestão do Pacto Global da ONU* —, que se encontra disponível em nosso portal. Esse recurso apresenta um modelo de gestão dinâmica baseado em um progresso contínuo.

Os Itens de Ação associados estão inteiramente detalhados nas páginas 10 e 11, na sessão intitulada *Plano de Ação Corporativa*.

Dimensão 2

Medidas em Apoio às Questões e Objetivos mais Amplos da ONU

Essa dimensão do —*Blueprint— Plano de Ação* está firmemente estabelecida e dará maior propósito ao segundo objetivo do Pacto Global da ONU, qual seja estimular medidas em apoio às questões e objetivos mais amplos da ONU. Existe, como supostamente deve existir, uma sobreposição entre os dez princípios e o conjunto de questões e objetivos mais amplos da ONU. Essas questões e objetivos incluem as quatro áreas temáticas do Pacto Global da ONU — Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Combate à Corrupção —, porém não se limitando apenas a elas para abranger prioridades adicionais de sustentabilidade (veja mais detalhes ao final da página 4).

Ao mesmo tempo, as dimensões 1 e 2 diferem fundamentalmente no que diz respeito ao comportamento e às ações comumente adotados pelas empresas. Enquanto que a primeira dimensão trata essencialmente da internalização dos dez princípios, a segunda dimensão incentiva as empresas a realizarem ações mais voltadas à comunidade, a fim de aumentar o seu impacto positivo na sociedade.

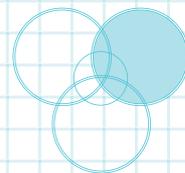
Aqueles que contribuíram para a elaboração do —*Blueprint— Plano de Ação* perceberam que um número crescente de empresas tem procurado, deliberada e explicitamente, apoiar um ou mais desses objetivos, como complemento ou parte integrante da busca por atingir os objetivos empresariais.

Essa dimensão do —*Blueprint— Plano de Ação* serve como incentivo para que os participantes adotem cada vez mais tais atividades e projetos. Nesse aspecto, consultas a empresas e outros especialistas a respeito do que constitui prática de liderança com relação a essa dimensão do —*Blueprint— Plano de Ação* conduziram a um consenso sobre quatro componentes:

- 1.** Contribuições do Núcleo Corporativo aos Objetivos e Questões da ONU
- 2.** Investimentos Sociais Estratégicos e Filantropia
- 3.** Engajamento em Iniciativas de Apoio e Políticas Públicas
- 4.** Parcerias e Ação Coletiva

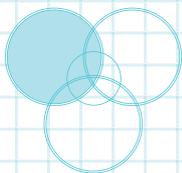
Cada um desses componentes foi considerado crítico para proporcionar às empresas um modelo de liderança, a fim de ajudá-las a atingir plenamente o segundo objetivo do Pacto Global da ONU.

Os Itens de Ação associados estão inteiramente detalhados nas páginas 10 e 11, na sessão intitulada *Plano de Ação Corporativa*.



Dimensão 3

Engajamento com o Pacto Global da ONU



Ao longo dos anos, o Pacto Global da ONU estabeleceu numerosas Redes Locais e também criou e lançou grupos de trabalho especiais, iniciativas e outras plataformas de engajamento e mecanismos.

No entanto, pesquisas indicaram que ainda existe um campo muito vasto e muitas oportunidades para as empresas se tornarem mais engajadas com o Pacto Global da ONU tanto em nível local quanto global. De fato, aqueles que contribuíram para a elaboração do *—Blueprint— Plano de Ação* concordam que a participação ativa das empresas no Pacto Global da ONU será um aspecto vital de liderança no futuro.

Colaborar com o Pacto Global da ONU não é um fim em si mesmo, mas um meio de melhorar o desempenho das empresas no que se refere às outras duas dimensões do *—Blueprint— Plano de Ação*. Uma vez mais é essencial notar que existem importantes sobreposições sinérgicas entre as três dimensões.

Consultas a empresas e outros especialistas a respeito do que constitui prática de liderança com relação a essa dimensão do *—Blueprint— Plano de Ação* conduziram a um consenso sobre quatro componentes:

- 1.** Engajamento das Redes Locais e Subsidiárias
- 2.** Grupos de Trabalho Globais e Locais
- 3.** Iniciativas Temáticas e Setoriais
- 4.** Promover e Apoiar o Pacto Global da ONU

Cada um desses componentes foi considerado crítico para proporcionar às empresas um modelo de liderança, a fim de ajudá-las a atingir plenamente o segundo objetivo do Pacto Global da ONU.

Os Itens de Ação associados estão inteiramente detalhados nas páginas 10 e 11, na sessão intitulada *Plano de Ação Corporativa*.

Sobreposição do —Blueprint— Plano de Ação

Os componentes transversais

O elemento final do —Blueprint— Plano de Ação é uma sobreposição que contém quatro componentes transversais. Os elaboradores do —Blueprint— Plano de Ação reconheceram tais componentes como de vital importância para a realização bem-sucedida das três dimensões e dos Itens de Ação relacionados a ele.

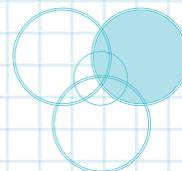
Esses componentes transversais tratam de vários aspectos essenciais ao Pacto Global da ONU, bem como mapeiam um novo terreno. Eles expandem a noção de liderança por meio de uma articulação mais pró-ativa e assertiva por parte dos diretores executivos e suas equipes de gestão executiva, e também ampliam a definição de liderança por parte do órgão administrativo competente da empresa.

Além disso, os componentes transversais tratam também, de forma crucial, da importância da inclusão das partes interessadas — marca registrada do Pacto Global da ONU —, assim como a transparência e a divulgação das ações.

Os quatro componentes transversais dessa sobreposição são:

- 1.** Compromisso e Liderança por Parte dos Executivos
- 2.** Aprovação e Supervisão por Parte do Conselho Diretor
- 3.** Colaboração das Partes Interessadas
- 4.** Transparência e Divulgação

Os Itens de Ação associados estão inteiramente detalhados nas páginas 10 e 11, na sessão intitulada *Plano de Ação Corporativa*.



Concretização do —Blueprint—

Implementação dos Dez Princípios em Estratégias e Operações

Cobertura Completa e Integração entre os Princípios

- Implementar os dez princípios do Pacto Global da ONU em estratégias e operações.
- Elaborar a estratégia de sustentabilidade corporativa para alavancar sinergias entre áreas relativas a questões e para lidar adequadamente com suas contrapartidas.
- Assegurar que diferentes funções corporativas sejam coordenadas entre si para maximizar o desempenho e evitar impactos negativos indesejáveis.

Políticas e Procedimentos de Gestão Robustos

- Avaliar continuamente os riscos e oportunidades, tanto ao nível de empresa quanto de produto, e exercer a devida diligência, a fim de garantir que a empresa identifique quaisquer impactos negativos causados por suas operações e atividades.
- Criar estratégias e políticas específicas para o contexto operacional da empresa (assim como vislumbrar cenários para o futuro) e estabelecer metas mensuráveis de curto, médio e longo prazos.
- Engajar e educar os empregados por meio de programas de treinamento, desenvolvimento e ajuste de processos empresariais, e de planos confiáveis de incentivo.
- Implementar um sistema para monitorar e determinar níveis de desempenho, baseado em métricas de desempenho padronizadas.

Integração das Funções Corporativas e Unidades Empresariais

- Determinar responsabilidades para a execução de uma estratégia de sustentabilidade corporativa nas áreas de atividades empresariais importantes (compras, assuntos de governo, recursos humanos, área jurídica, etc.) e assegurar que nenhuma área esteja operando em conflito com os compromissos e objetivos de sustentabilidade da empresa.
- Sincronizar as estratégias, metas e estruturas de incentivo de todas as unidades operacionais e subsidiárias à estratégia de sustentabilidade corporativa do grupo.
- Atribuir a responsabilidade pela implementação da sustentabilidade empresarial a um determinado indivíduo ou grupo dentro de cada unidade operacional e subsidiária.

Implementar uma Cadeia de Valor

- Analisar cuidadosamente cada segmento da cadeia de valor, tanto no processo *upstream* quanto no processo *downstream*, ao mapear os pontos críticos e de riscos, oportunidades e impactos.
- Divulgar suas práticas, políticas e expectativas aos fornecedores e a outros parceiros relevantes da empresa.
- Implementar mecanismos de monitoramento e garantia dentro da esfera de influência da empresa.
- Realizar atividades de capacitação, treinamento, conscientização, etc., junto aos fornecedores e a outros parceiros da empresa.

Ação em Apoio a Questões e Objetivos mais Amplos da ONU

Principais Contribuições das Empresas para as Questões e Objetivos da ONU

- Alinhar a estratégia principal da empresa a um ou mais objetivos/questões da ONU.¹
- Desenvolver produtos e serviços relevantes ou conceber modelos empresariais que contribuam para os objetivos/questões da ONU.
- Adotar e modificar procedimentos operacionais para maximizar a contribuição aos objetivos/questões da ONU.

Investimentos Sociais Estratégicos e Filantropia

- Buscar fazer investimentos sociais e contribuições filantrópicas em conformidade com as competências essenciais ou o contexto operacional da empresa como parte integrante de sua estratégia de sustentabilidade.
- Coordenar esforços junto a outras organizações e iniciativas, a fim de intensificar — e não anular ou repetir desnecessariamente — o empenho de outros colaboradores.
- Assumir a responsabilidade pelas consequências, intencionais ou não intencionais, das contribuições financeiras, considerando, devidamente, os costumes locais, as tradições, as manifestações religiosas e as prioridades dos indivíduos e/ou dos grupos.

Apoio e Engajamento em Políticas Públicas

- Defender publicamente a importância das ações de apoio a um ou mais objetivos/questões da ONU.
- Fomentar o compromisso dos líderes da empresa com a sua participação em *summits*, conferências e quaisquer eventos importantes de políticas públicas que se relacionem com um ou mais dos objetivos/questões da ONU.

Parcerias e Ação Coletiva

- Desenvolver e implementar projetos de parceria com organizações públicas ou privadas (órgãos da ONU, governo, ONGs ou outros grupos), seja na atividade central da empresa, investimentos sociais e/ou campanhas públicas.
- Aliar-se a organizações do mesmo setor, órgãos da ONU e/ou outras partes interessadas (*stakeholders*) em iniciativas que contribuam para resolver desafios e dilemas comuns em nível global e/ou local, enfatizando as iniciativas que aumentem o impacto positivo em sua cadeia de valor.

¹ Veja ao final da página 4 uma lista ilustrativa das questões e objetivos da ONU.

Plano de Ação Corporativa

Engajamento com o Pacto Global da ONU

Engajamento com as Redes Locais e Subsidiárias

- Contribuir com a criação e operação de, pelo menos, uma Rede Local do Pacto Global da ONU e auxiliar a elevar o desempenho de outras empresas por meio de treinamento, programa de mentores (*mentoring*), revisão da *Comunicação de Progresso* (COP), utilizando o sistema de análise por pares, entre outros.
- Estimular as subsidiárias a se engajarem com as Redes Locais do Pacto Global da ONU e participar ativamente de seus eventos e atividades.
- Divulgar informações de sustentabilidade referentes a cada subsidiária separadamente ou referenciá-las explicitamente na COP da empresa-mãe ou detentora.

Grupos de Trabalho Globais e Locais

- Participar em grupos de trabalho relevantes, na esfera global ou local, e compartilhar experiências, contatos, ferramentas e boas práticas com outros participantes do Pacto Global da ONU.
- Participar ativamente na definição das áreas de ação e objetivos dos novos grupos de trabalho, caso seja pertinente.

Iniciativas Setoriais e Temáticas

- Aderir e colaborar para o desenvolvimento de uma ou mais das iniciativas existentes do Pacto Global da ONU, como, por exemplo, "Cuidando do Clima" (*Caring for Climate*), "Comitê de Água da ONU" (*CEO Water Mandate*), "Princípios de Empoderamento das Mulheres" (*Women's Empowerment Principles*) e "Iniciativa Global dos Negócios pelos Direitos Humanos" (*Global Business Initiative on Human Rights*).
- Liderar o desenvolvimento, dentro do Pacto Global da ONU e das Nações Unidas como um todo, de novas iniciativas setoriais ou temáticas voltadas às necessidades das empresas.

Promoção e Apoio ao Pacto Global da ONU

- Promover as ações do Pacto Global da ONU junto a parceiros de negócios, colegas do setor e público em geral.
- Estimular fornecedores e outros parceiros de negócios a aderirem ao Pacto Global da ONU e a assumirem um papel de mentores (*mentoring*) nas questões referentes à iniciativa.
- Participar de atividades para desenvolver e fortalecer ainda mais o Pacto Global da ONU.

Os Componentes Transversais

Comprometimento e Liderança dos Diretores e Executivos de Empresas

- O diretor executivo da empresa deve fazer declarações públicas específicas e demonstrar liderança pessoal em sustentabilidade e o compromisso da empresa com o Pacto Global da ONU.
- O diretor executivo da empresa deve promover iniciativas para elevar a sustentabilidade do seu setor e liderar o desenvolvimento de padrões setoriais.
- O diretor executivo da empresa deve orientar o seu quadro gerencial para o desenvolvimento de estratégias de sustentabilidade corporativa, definindo metas e supervisionando sua implementação.
- Os critérios de sustentabilidade e os princípios do Pacto Global da ONU devem integrar as metas e os programas de incentivo do diretor executivo da empresa e do seu quadro gerencial.

Adoção e Supervisão pelo Conselho Administrativo da Empresa

- O conselho administrativo da empresa (ou equivalente)² deve assumir a responsabilidade e a supervisão da estratégia e do desempenho de sustentabilidade corporativa de longo prazo.
- O conselho administrativo da empresa deve criar, se possível, um comitê ou mesmo atribuir a um membro do conselho a responsabilidade pela área de sustentabilidade corporativa.
- O conselho administrativo da empresa (ou comitê), quando possível, aprova a elaboração de um relatório formal de sustentabilidade corporativa — *Comunicação de Progresso* (COP).

Engajamento das Partes Interessadas (Stakeholders)

- Assumir publicamente a responsabilidade pelo impacto que a empresa causa às partes interessadas (*stakeholders*), interna ou externamente.
- Definir estratégias de sustentabilidade, metas e políticas, consultando sempre as principais partes interessadas (*stakeholders*).
- Consultar as partes interessadas (*stakeholders*) ao encontrar dilemas e enfrentar desafios de implementação, e convidá-las a participar ativamente das avaliações de desempenho.
- Estabelecer canais para interagir com seus funcionários e outras partes interessadas (*stakeholders*), a fim de ouvir suas ideias e atender às suas preocupações, garantindo também proteção aos autores de denúncias.

Transparência e Divulgação

- Compartilhar informações sobre sustentabilidade com todas as partes interessadas (*stakeholders*) e responder às suas dúvidas e preocupações.
- Assegurar que a *Comunicação de Progresso* (COP) abranja todos os aspectos do —*Blueprint*— Plano de Ação e utilizar, quando apropriado, o modelo da *Global Reporting Initiative* (GRI).
- Integrar a COP ao relatório financeiro anual ou publicá-los conjuntamente.
- Obter verificação externa da COP ou procurar outros métodos de legitimação por partes interessadas externas.

² Nas empresas sem um conselho administrativo formal, os proprietários ou outro corpo administrativo devem assumir essa responsabilidade.

O —Blueprint— Plano de Ação: Perguntas e Respostas

P O —Blueprint— Plano de Ação introduz novas exigências aos participantes do Pacto Global da ONU?

R. Não. O —Blueprint— Plano de Ação foi concebido visando inspirar as empresas que desejam atingir níveis mais elevados de desempenho e também fornecer a elas um modelo prático de liderança em sustentabilidade. Ele é, intencionalmente, ambicioso, porém realístico.

P Como o —Blueprint— Plano de Ação se difere de outros modelos de sustentabilidade?

R. O —Blueprint— Plano de Ação é o único que apresenta uma visão elevada de sustentabilidade corporativa, impulsionando e ligando os recursos e as oportunidades existentes dentro das Nações Unidas. Ele contém práticas de liderança para a implementação dos dez princípios e, ao mesmo tempo, sugere estratégias e oportunidades em relação a questões e objetivos mais amplos da ONU relacionados ao desenvolvimento sustentável.

P O —Blueprint— Plano de Ação é uma mudança radical no Pacto Global da ONU?

R. Não. —Blueprint— Plano de Ação está firmemente enraizado nos dois compromissos corporativos referentes ao Pacto Global da ONU — implementação dos dez princípios e apoiar as questões e objetivos mais amplos da ONU. O que o —Blueprint— Plano de Ação faz é aprofundar ainda mais esses dois compromissos e, ao mesmo tempo, apresentar novas oportunidades para as empresas. Dessa forma, o —Blueprint— Plano de Ação representa um passo evolutivo para o Pacto Global da ONU.

P Como as empresas que implementam o —Blueprint— Plano de Ação na sua totalidade serão reconhecidas?

R. Primeiro, o —Blueprint— Plano de Ação permite que as empresas avaliem e comuniquem sua adoção e implementação. As empresas são incentivadas a usar a Comunicação de Progresso (COP) para essa finalidade. Além disso, o Escritório do Pacto Global da ONU irá estimular terceiros a reconhecerem as empresas que eles consideram ser líderes, com base no —Blueprint— Plano de Ação. Essas organizações incluem, por exemplo, sociedade civil, investidores, governos ou outras partes interessadas (stakeholders).

P O —Blueprint— Plano de Ação parece ter sido concebido principalmente para grandes empresas. As pequenas e médias empresas também podem utilizá-lo?

R. Sim, sem dúvida. Reconhece-se que alguns dos componentes — por exemplo, aprovação de conselho administrativo, etc. — podem não ser relevantes para empresas menores. Nesses casos, recomenda-se que as empresas se concentrem somente nos componentes que forem relevantes e usem a COP para explicar cada caso específico.

O *—Blueprint— Plano de Ação para Liderança em Sustentabilidade Corporativa* é o resultado dos primeiros 10 anos do Pacto Global da ONU. Ele foi desenvolvido em consulta a mais de cem participantes e partes interessadas (*stakeholders*) de todos os continentes.

Uma equipe central, liderada pelo vice-diretor Gavin Power, e pelo assessor sênior Ole Lund Hansen, do Escritório do Pacto Global da ONU, supervisionou esse trabalho conjunto. Agradecemos à Fondation Guilé pelo apoio.



Publicado pelo Escritório do Pacto Global da ONU

Contacto: unglobalcompact@un.org

Junho 2010 | 1.5M